

Cultura de Paz e Violências

Dimensões do Conflito

Justiça Restaurativa

Procedimento Restaurativo

Papel do Facilitador



# Apresentação

Sabrina Paroli

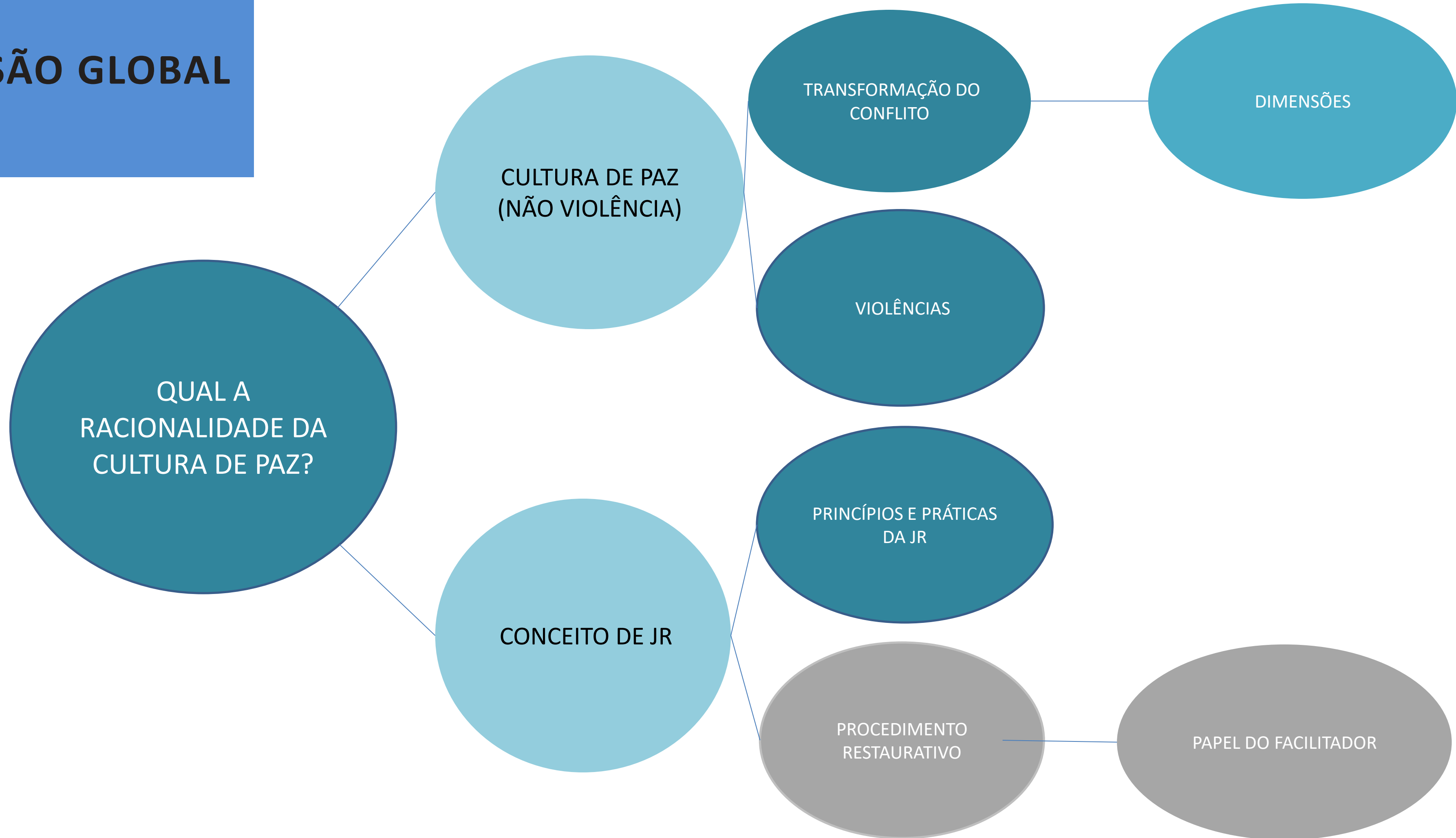


Como água e comida todo mundo tem a  
necessidade de pertencer e significar.



Kay Pranis

# VISÃO GLOBAL





# Violência



Vivemos em uma sociedade que constrói historicamente suas relações sociais alicerçadas em diversas formas de violência:

**Três tipos de VIOLÊNCIA** segundo Galtung

- **a direta**, mais evidente e fácil de reconhecer, consiste no uso da força, da palavra e do gesto com o intuito de intimidar, de provocar sofrimento, humilhação e desqualificação ou simplesmente de eliminar o outro ou outros;
- **violência estrutural** é aquela que se constrói em um sistema social e que se expressa pela desigualdade de oportunidades, de acesso às necessidades básicas tais como educação, saúde, alimentação, moradia digna, trabalho, cultura e lazer;
- por último temos a **violência cultural**, que alude a peculiaridades da cultura/comunidade/etnia para justificar ou legitimar o uso direto, simbólico ou estrutural da violência – tal como no machismo e no racismo.

# Cultura de paz



Cultura de Paz tem duas missões:

Primeiro, tornar visíveis as violências que se perpetuam pela omissão ou pela aceitação de condições humilhantes como sendo próprias da nossa sociedade ou, pior ainda, intrínsecas à natureza humana.

Segundo, estimular novas formas de convivência que abordem o conflito como instrumento necessário à manutenção democrática dos relacionamentos. Uma sociedade pautada na liberdade é plural, apenas os totalitarismos são singulares.

(Manifesto 2000 - PRÓLOGO texto publicado no Guia de Cultura de Paz,

1ª edição, São Paulo, 2007)

# Conflito



Como assinala o prof. Lederach,

“para que haja paz não basta a ausência de violência, é necessária a presença de uma interação e inter-relação positiva e dinâmica: o apoio mútuo, a confiança, a reciprocidade e a cooperação”.

(Manifesto 2000 - PRÓLOGO texto publicado no Guia de Cultura de Paz,  
1ª edição, São Paulo, 2007)



# Transformação do Conflito e Justiça

A visão Transformativa abarca dois paradoxos à medida que a ação se desenrola e levanta as seguintes questões:

- Como abordar o conflito de modo a reduzir a violência e aumentar a justiça dos relacionamentos humanos?
- Como desenvolver a capacidade de interagir de modo construtivo, direto, presencial e, ao mesmo tempo, abordar mudanças sistêmicas e estruturais?

Reduzir a violência e aumentar a justiça – a transformação de conflitos vê a paz como centrada e enraizada na qualidade dos relacionamentos. Esses relacionamentos possuem duas dimensões: nossas interações presenciais e a forma como estruturamos os relacionamentos sociais, políticos, econômicos e culturais.





# Cultura de Paz e as dimensões do Conflito

Em vez de ver a paz como uma “condição final” estática, a transformação de conflitos a considera uma qualidade relacional em contínua evolução e desenvolvimento. O trabalho de paz, portanto, se caracteriza por esforços intencionais para tratar as marés do conflito humano através de abordagem não violentas, que cuidem das questões pendentes e aumentem a compreensão, igualdade e respeito nos relacionamentos.

O conflito impacta as situações e modifica as coisas de variadas maneiras. É possível analisar essas mudanças em quatro grandes categorias: pessoal, relacional, estrutural e cultural.

**Objetivos de mudança da transformação de conflitos:**



# DIMENSÕES



RELACIONAL

Pessoal – Relacional

INSTITUCIONAL

Estrutural

SOCIAL

Cultural

**Considerar as dimensões do conflito!**

# DIMENSÕES



## RELACIONAL

### Considerar as dimensões do conflito!

Pessoal – Relacional

#### **Pessoal:**

Minimizar os efeitos destrutivos do conflito social e maximizar o potencial de crescimento e bem-estar da pessoa enquanto ser humano individual nos níveis físico, emocional, intelectual e espiritual.

#### **Relacional:**

Minimizar a comunicação disfuncional e maximizar o entendimento.

Trazer à tona e trabalhar os medos e as esperanças em relação as emoções e à interdependência do relacionamento.

(Livro Transformação de Conflitos - Lederach)



# DIMENSÕES



## INSTITUCIONAL

### Considerar as dimensões do conflito!

Estrutural

#### Estrutural:

Compreender e tratar as causas subjacentes e condições sociais que dão origem à expressão violenta ou nociva do conflito.

Promover mecanismos não violentos que reduzam o confronto entre antagonistas e diminuam a violência, por fim eliminando-a.

Fomentar o desenvolvimento de estruturas que atendam às necessidades humanas básicas (justiça substantiva) e maximizem a participação popular de decisões que afetam suas vidas (justiça procedimental).

(Livro Transformação de Conflitos - Lederach)



# DIMENSÕES



SOCIAL

**Considerar as dimensões do conflito!**

Cultural

## **Cultural:**

Identificar e compreender os padrões culturais que contribuem para o aumento das expressões violentas do conflito.

Identificar e construir, a partir de recursos e mecanismos do próprio contexto cultural, reações construtivas para lidar com o conflito.

(Livro Transformação de Conflitos - Lederach)

# Conceito de Justiça Restaurativa

Justiça restaurativa é um conjunto de princípios e práticas que por meio da participação engajamento e deliberação nos permite construir a justiça de forma coletiva. (**João Salm**)



## Quais os 5 princípios?



1. Valores humanos

2. **Relações (raízes JR)** para a JR o ser humano é tido como um ser desapegado do outro e da natureza para a JR somos e estamos em relação, relações das relações passadas e futuras são relações intergeracionais, e também com a nossa relação com a natureza. Quando pensamos alguém, prendemos também as suas relações, mãe, pai, irmãos, amigos... exemplo:(Criminal) Qual lei foi quebrada? (JR) Quais são as relações impactadas?



## Quais os 5 princípios?



3. Responsabilidade ou co-responsabilidade. ... A comunidade toma pra si a responsabilidade. Resgatar o espaço político do ser humano...

4. **Tratar o dano** – práticas restaurativas. A voz do outro se faz presente – educando, saber sobre o outro. Contar histórias. Traumas – vergonha – ressignificar a punição.

5. **Fortalecimento da Comunidade** como relações com o outro e com a natureza... diferenças, o diferente deve ser explorado.



# Procedimento Restaurativo



- Preparação – conjunto de ações para mapear o conflito e construir com os envolvidos a racionalidade/lógica proposta pela Justiça Restaurativa
- Pré Círculo – reúne todos os princípios em ações para criar uma estrutura sistêmica baseada na proposta da Justiça Restaurativa.
- Levantamento de sentimentos e necessidades
- NECESSIDADES – conexão e integração com a dor e conscientização e construção do senso de responsabilidade.



# Sugestão de perguntas procedimento restaurativo

- O que aconteceu?
- O que você pensou e como se sentiu quando ocorreu o fato?
- O que você pensa e sente hoje sobre o que aconteceu?
- Qual foi/é a parte mais difícil para você?
- Quem foi/está sendo afetado por tudo isso? Como?
- O que você precisa neste momento?
- O que você pode fazer para contribuir, para resolver/melhorar a questão?

**QUAIS RELAÇÕES FORAM IMPACTADAS**

# VALORES: Livro Elliot



Todos vocês sabiam que eu estava perdendo a compostura, e não tinha o direito de falar essas coisas para o Dennis, mas, mesmo assim, ninguém tentou me impedir. **Por quê? Porque eu sou o professor, a figura de autoridade? Porque vocês estavam com medo?** Nenhum de nós teve a coragem de olhar nos olhos dele.

O provérbio que diz que aprendemos com a experiência não é exatamente verdadeiro; aprendemos através da reflexão sobre a experiência.

A Justiça Restaurativa como construção de paz é ativada através de respostas ao conflito baseadas em valores.

Exploramos o significado de valores e sua importância para os processos empenhados pela paz.





PROCESSOS CIRCULARES – CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

CONFERÊNCIA VITÍMA OFENSOR

CONFERÊNCIA FAMILIAR

CÍRCULOS RESTAURATIVOS (CNV)

Nos pré círculos os(as) facilitadores(as) escolhem a prática que é melhor utilizar no círculo



# Prática: Processos Circulares Círculos de Construção de Paz



## Elementos Estruturais do Círculo

Cerimônia de abertura

Check in

Valores

Diretrizes

Contação de Histórias

**Consenso**

Check out

Cerimônia de fechamento

Objeto da palavra

Peça de Centro

Perguntas norteadoras

Diretrizes estruturais

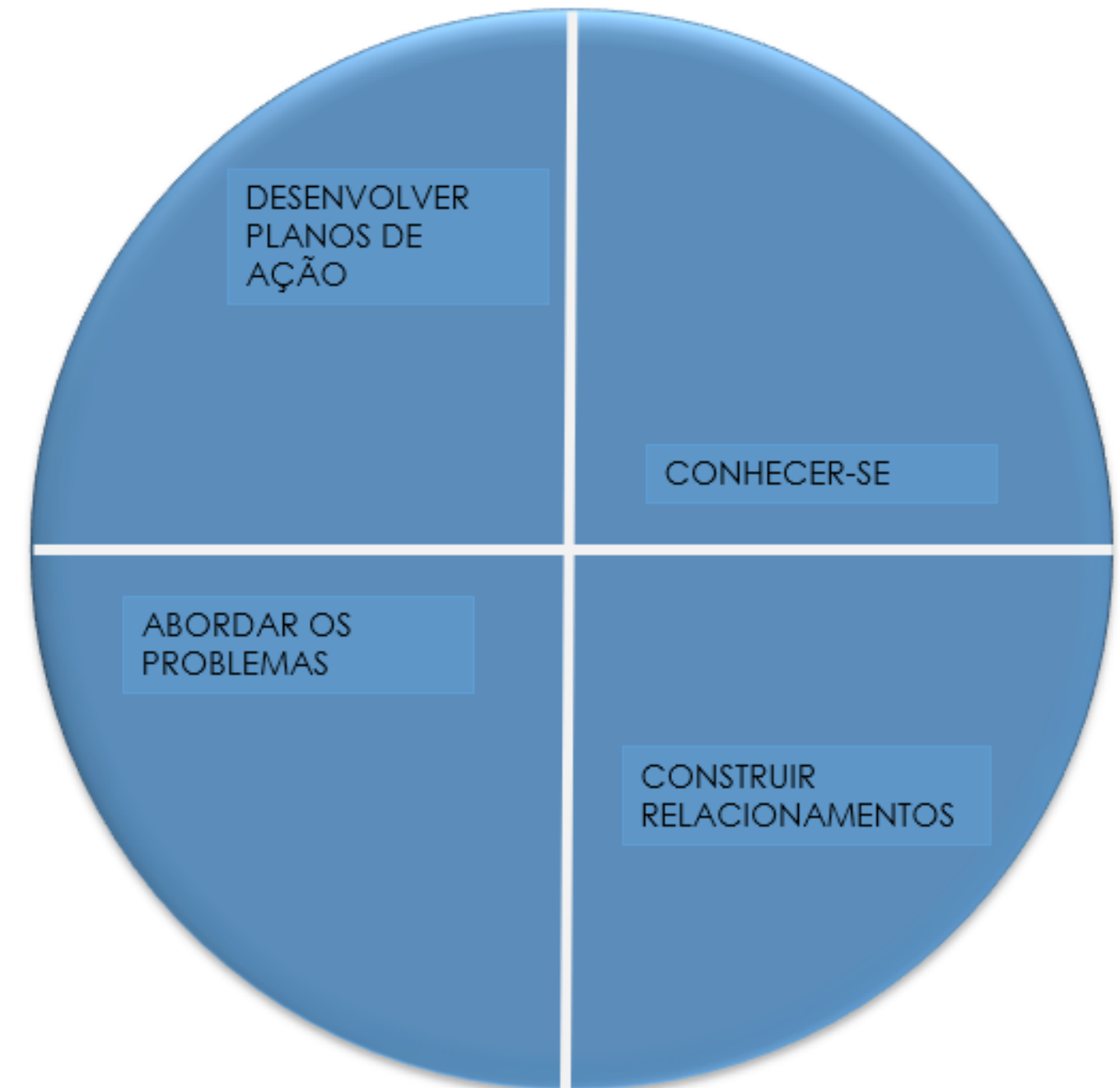
Papel do facilitador

# Prática: Processos Circulares

## Círculos de Construção de Paz



# Prática: Processos Circulares Círculos de Construção de Paz





# Prática: Processos Circulares

## Círculos de Construção de Paz



### Resumo do Fluxo do círculo

#### Estabelecer os fundamentos

- Boas vindas
- Cerimônia de abertura / fechamento
- Apresentar o objeto de fala
- Peça de Centro
- Check-in / Check-out
- Valores / Diretrizes / perguntas norteadoras

**Contar histórias** – Criar empatia / Compartilhar esforços humanos

**Explorar** questões, preocupações, impactos, sentimentos...

**Gerar** ideias para seguir em frente em um bom caminho

**Determinar** consensos – Criar acordos

#### Fechamento

- Clarear quais serão os próximos passos
- Rodada de fechamento
- Cerimônia de fechamento

# Busca pela cura: Lederach

A violência amortece. A busca pela cura é uma busca por sentir novamente. A violência arranca pela raiz e remove a voz.

A busca pela cura é uma busca por pertencer novamente. Estar em contato com um senso de personalidade. Ser um autor, não uma vítima. A violência danifica a essência da humanidade. A busca pela cura é uma busca para encontrar um caminho através do sofrimento que lhes despedaçou, para se sentir seguro e parte de uma comunidade de atendimento. A violência destrói a capacidade de sentir e ver a beleza. A busca de curar é uma busca para de alguma forma recapturar a admiração e a esperança. E a violência vive muito além das estatísticas que contam o número de mortos.

(Palestra Presença Compassiva - Lederach)



# Papel do Facilitador



Vamos refletir juntos qual é o lugar do facilitador...

Como você se percebe como facilitador?

Como você se construiu enquanto facilitador?

+ que, ou para além da formação como construir uma postura restaurativa?



# Qual estrutura que acolhe o Procedimento Restaurativo

Um Núcleo de Justiça Restaurativa ou Centro de Justiça Restaurativa.

Qual é a função social, quais são as características da estrutura que acolhe a proposta da Justiça Restaurativa?



# Cultura de paz **Conflito** e **Violência**



Permitam-me concluir dizendo que acho que na construção da paz estamos inevitavelmente expostos a egos exigentes, somos expostos a pessoas que buscam significado, tentando expressar sua voz, mas muitas vezes com a dor do conflito, elas fazem isso a partir de uma vivência de insegurança e medo. E muitas vezes a forma como os egos delas respondem é de maneira a se proteger. Defendendo-se e culpando, é assim que eles conseguem lidar com as dificuldades do que vivenciaram. Sei também que a construção da paz nos coloca em estreita proximidade com uma quantidade significativa de sofrimento e trauma. Eu notei isso sobre essas duas coisas na minha vida. Egos danificados e trauma afetam meu espírito e minha alma. Eu já vi isso várias vezes. Penso que a presença compassiva na construção da paz exige que cultivemos uma espécie de resiliência para enfrentar corajosamente esse derramamento de ego no meio do conflito, sem replicar sua dinâmica ansiosa. E que nutramos um coração que escuta, para viver ao lado do trauma profundo, sem assumir a responsabilidade de curar os outros. Nos dois casos, a compaixão sugere um compromisso com a ideia de “estar ao lado”, que provê uma qualidade de presença diferente. Acho que essa qualidade de presença requer vulnerabilidade aberta, mas não fraqueza ingênua. Amor sem limites, com clareza de limites e ouvir a voz frágil da verdade e escolher viver por essa verdade sem arrogância ou imposição. Muito obrigado.

(Palestra Presença Compassiva - Lederach)



## Vamos refletir qual é o lugar do Sistema de Garantia de Direitos no procedimento restaurativo?

O procedimento restaurativo é um conjunto de ações e práticas para construir a realidade relacional a partir da não violência, ou seja, a preparação e a viabilidade de **construção de relacionamentos também conta com a dimensão institucional**, com o mapeamento, sensibilização e articulação do sistema de garantia de direitos para fortalecer esta realidade.



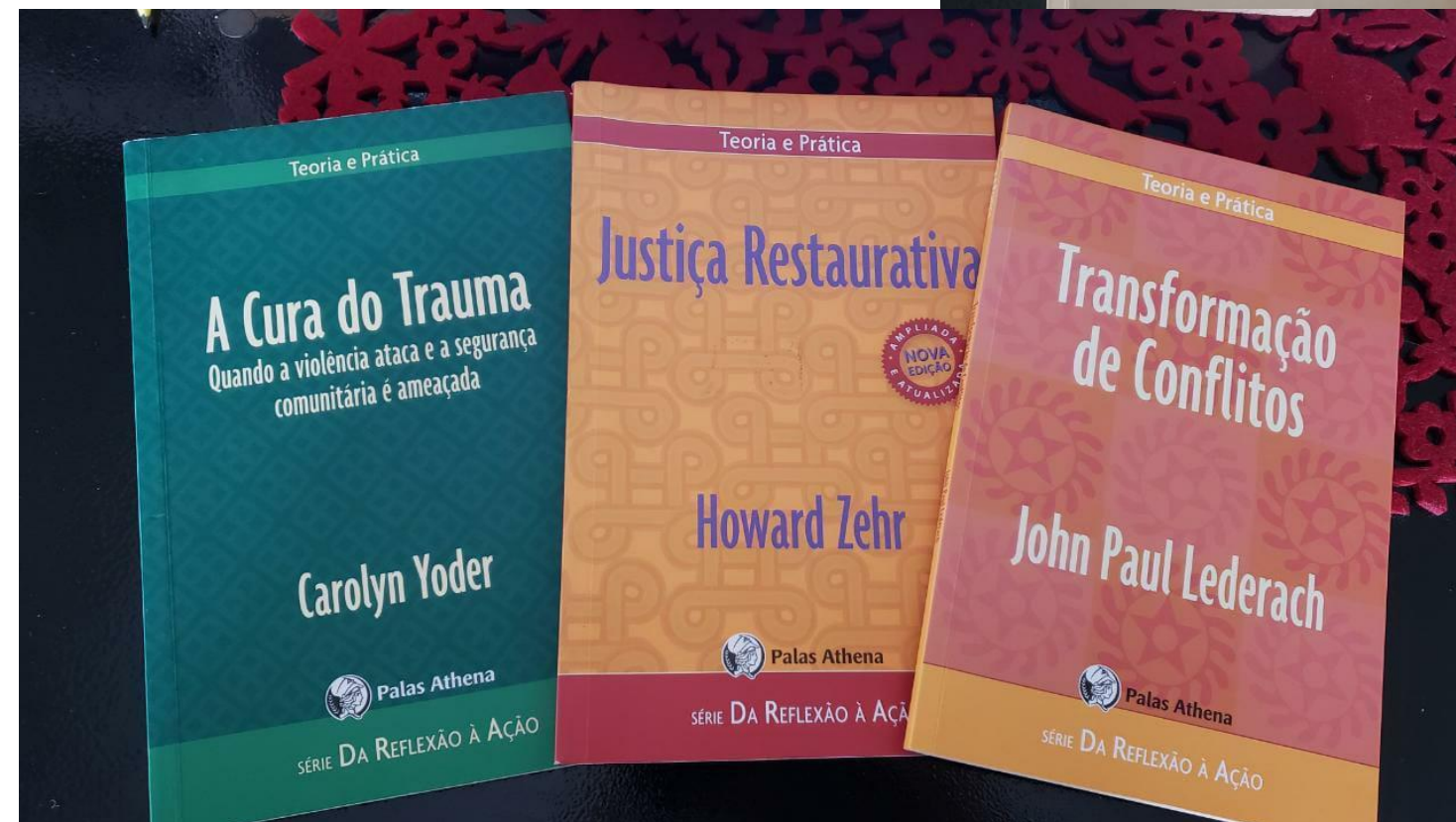
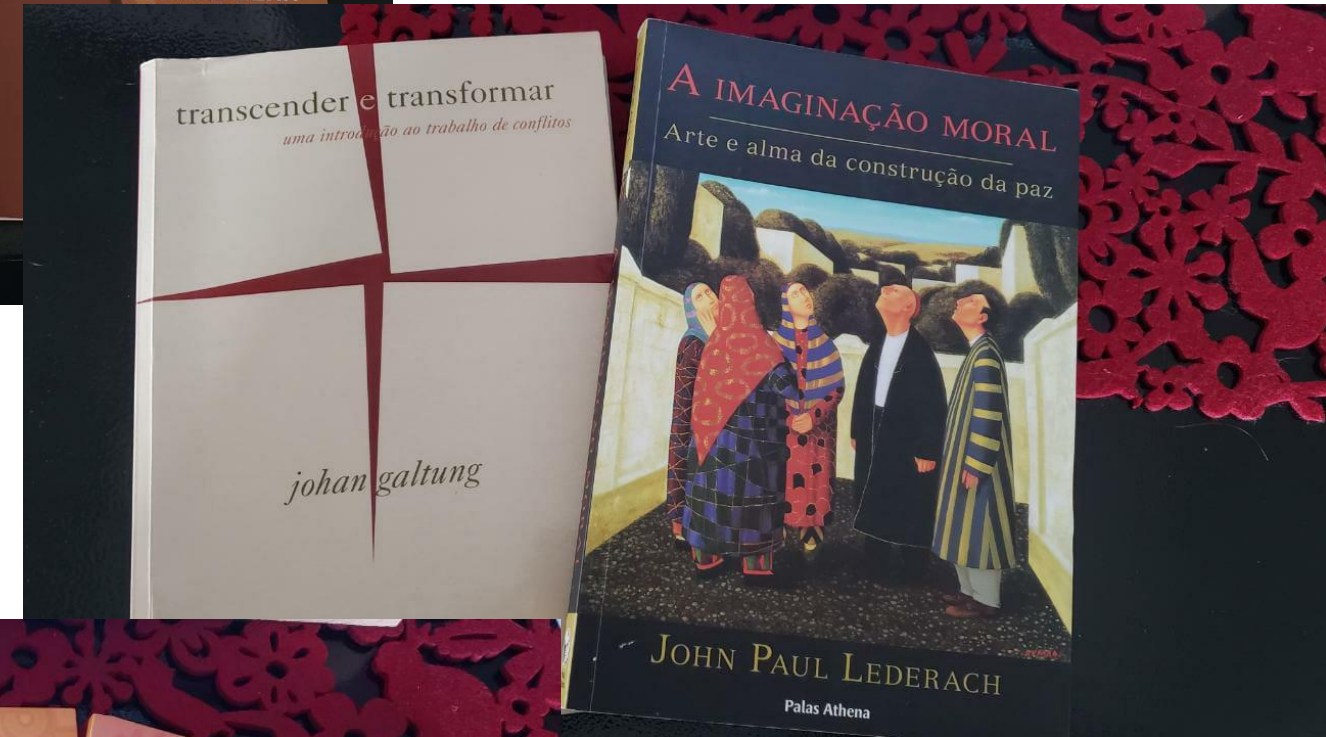
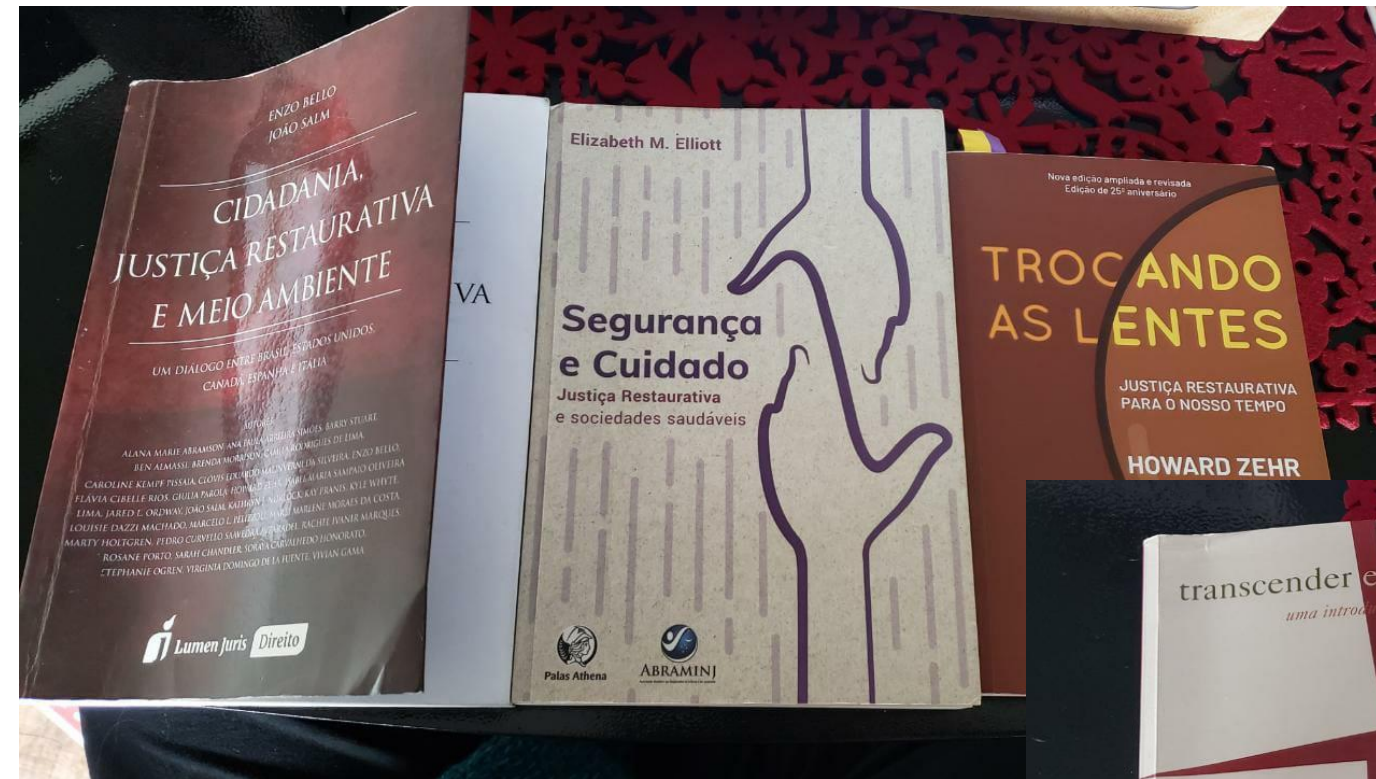


# Sistema de garantia de direitos

O QUE É : OPERACIONAL (PARA)	COMO DEVERIA SER: SISTEMA (COM)
Realização dos encaminhamentos, não visando as necessidades e qualidade relacional.	<p>Apoiar o contorno e a estrutura do procedimento restaurativo garantindo a racionalidade proposta.</p> <p>Rede que cuida da sua ambiência institucional, priorizando as relações.</p> <p>Está disponível, articulada e sensibilizada para construir esta realidade Interinstitucional?</p>



# Leituras





Para saber sobre cursos, supervisões,  
acompanhamento de projetos em Justiça  
Restaurativa e Práticas Restaurativas entre  
em contato, será muito bom falar com você!

WhatsApp

(11) 97353.0093

E-mail

sabrinaparoli@ciclossp.com



Obrigada!